



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA-710/810 – História do Pensamento Social Brasileiro (AS)

ou MNA-738/838 – Sociologia da Produção Intelectual (S)

Professores: Luiz de Castro Faria e Afrânio Raul Garcia Júnior

Nº de Créditos: 03

Período: 1º Semestre de 1987

Horário: 4ª Feira, 14:00 – 17:00 horas

Local: Sala do Prof. Luiz de Castro Faria

OBJETIVOS

Realizar um exercício de análise do campo intelectual brasileiro e da produção erudita sobre a nossa sociedade e cultura. As obras dos clássicos do “pensamento social brasileiro” são mais reconhecidas (saber quais os nomes consagrados, títulos de alguns livros, certas “idéias fundamentais”) do que conhecidas, isto é mais um objeto de referência a legitimar as pretensões intelectuais (ou oposições) dos que a elas se referem do que objeto de leitura e reflexão sobre a imposição de temáticas obrigatórias, instrumentos e maneiras de abordá-las, genealogia das noções utilizadas pelos autores e as noções novas por ele introduzidas. Sobretudo são desconhecidas as condições em que os autores produziram suas obras e estas foram consagradas como clássicas. A proposta do curso é de colocar em relação as trajetórias sociais e intelectuais de autores reconhecidos como clássicos e suas publicações, problemáticas e instrumental utilizado. Para tanto fará uso tanto dos textos de biografias e auto-biografias como dos livros que apresentam os pensamentos dos autores.

Especialmente visará:

- a) considerar a produção intelectual brasileira no domínio das ciências humanas.
- b) submeter a uma reflexão crítica os critérios tradicionais de classificação e recuperação da produção intelectual considerada como constitutiva/representativa do “pensamento social brasileiro”.

- c) apreciar os critérios da consagração dos autores “intérpretes da realidade nacional” e as regras e padrões que presidem a constituição de galerias dos clássicos.
- d) analisar as origens sociais, a formação escolar e a carreira profissional e intelectual através do trabalho sobre biografias e auto-biografias (tanto de “autores maiores” como de “autores menores”).
- e) mapear as problemáticas obrigatórias e a sua temporalidade (transitividade/permanência).

PARTE I

- Discussões preliminares
- Textos instrumentais
- 3 seminários

I – A produção cultural como objeto de análise

BOURDIEU, Pierre – “Mercado dos bens simbólicos”. In Miceli, Sergio. Economia das trocas simbólicas. São Paulo, Perspectiva. 1974. pp. 99-181.

BOURDIEU, Pierre – “O campo científico”. In Ortiz, Renato (organizador) Pierre Bourdieu: Sociologia, São Paulo, Ática. 1983. pp. 122-155.

Consulta:

BOURDIEU, Pierre – “La production de la croyance: contribution à une économie des biens symboliques”. Actes de la recherche em sciences sociales. 13, février 1977. pp. 3-43.

II – A produção dos produtores

BOURDIEU, Pierre – “Sistemas de ensino e sistemas de pensamento”. In Miceli, Sergio. Economia das trocas simbólicas. São Paulo, Perspectiva. 1974. pp. 203-268.

BOURDIEU, Pierre – “Mas quem criou os criadores?”. In Questões de Sociologia, São Paulo, Marco Zero. 1983. pp. 162-172.

Consulta:

BOURDIEU, Pierre – “Épreuve scolaire et consécration sociale. Les classes préparatoires aux grandes écoles”. Actes de la recherche em sciences sociales. 39, septembre 1981. pp. 3-70.

III – Espaço social e produção cultural

BOURDIEU, Pierre – “Campo do poder, campo intelectual e habitus de classe”. In Miceli, Sergio. Economia das trocas simbólicas. São Paulo, Perspectiva. 1974. pp. 183-202.

BOURDIEU, Pierre – “Reprodução cultural e reprodução social”. In Miceli, Sergio. Economia das trocas simbólicas. São Paulo, Perspectiva. 1974. pp. 269-336.

BOURDIEU, Pierre – “Espace social et genèse des classes”. Actes de la recherche em sciences sociales. 52/53, juin 1984. pp. 3-15. (Há tradução para o espanhol na Revista argentina Espacios).

Consulta:

BOURDIEU, Pierre – “Espèces de capital et formes de pouvoir”. In Homo Academicus. Paris, Ed. de Minuit, 1984. pp. 98-167.

BOURDIEU, Pierre – “L’Espace social et ses transformations”. In La Distinction. Ed. de Minuit, 1979. pp. 109-185.

PARTE II

- Famílias de trajetórias intelectuais – autobiografias e biografias. A constituição de uma população para suporte de pesquisas. Exercícios.

- 2 seminários

1. Panteões já constituídos. A composição de população para fins de pesquisa.

2. A nossa nominata – critérios de composição. Formações escolares e carreiras intelectuais. Classificações, hierarquias.

PARTE III

Os clássicos da história do pensamento social no Brasil – suas trajetórias e livros consagrados. Análise de alguns textos.

- 10 seminários

III - 1 BACHARÉIS

- a) Tobias Barreto de Meneses (1839-1889)
- b) Aureliano Cândido Tavares Bastos (1839-1875)
- c) Sílvio Romero (1851-1914)
- d) Alberto Torres (1865-1917)
- e) Oliveira Viana (1883-1951)

III - 2 MÉDICOS

- a) Luiz Pereira Barreto (1840-1923)
- b) Raimundo Nina Rodrigues (1862-1906)
- c) Antônio José de Azevedo Amaral (1881-)

III - 3 ENGENHEIROS

- a) Euclides da Cunha (1866-1909)
- b) João Pandiá Calógeras (1870-)

N.B. – Para cada seminário haverá uma súmula, ou roteiro abreviado, para orientar as apresentações e debates.

FAMÍLIAS DE TRAJETÓRIAS INTELECTUAIS

Nominata dos autores em questão no presente curso.

Relação das fontes autobiográficas e/ou biográficas para leitura e/ou consulta.

Observação – sem asterisco, apreciação sumária da trajetória intelectual;

- 1 asterisco, análise da trajetória através da leitura da autobiografia ou biografia;
- 2 asteriscos, análise da trajetória e de parte representativa da obra.

BACHARÉIS

* Francisco de Paula Ferreira de Rezende (1832-1892)

1944 – Minhas Recordações

Rio, José Olympio.

José Vieira Couto de Magalhães (1837-1898)

v. Vampré, Spencer – Memórias para a história da Academia de São Paulo. 2ª ed., Brasília, 1977. MEC-INL; CFC. v. 1, 288.

** Tobias Barreto de Menezes (1839-1889)

v. Amado, Gilberto – Tobias Barreto. Rio, Ariel Ed., 1934.

Lima, Hermes – Tobias Barreto (A época e o homem). Rio, MEC-INL; 1963.

Chacon, Vamireh – Da Escola do Recife ao Código Civil. Rio, Organização Simões (1969)

** Aureliano Cândido Tavares Bastos (1839-1875)

Pontes, Carlos

1975 – Tavares Bastos (Aureliano Cândido)

São Paulo, Comp. Ed. Nac.-INL, Brasiliana, v. 136.

Rodrigues, José Honório

1976 – “Tavares Bastos” in Os males do presente e as esperanças do futuro (estudos brasileiros), de Tavares Bastos, 2ª. ed. São Paulo Comp. Ed. Nac.-INL, Brasiliana, v. 151, p.9-14.

Manoel Ferraz de Campos Sales (1841-1913)

Menezes, Raimundo de

1974 – Vida e obra de Campos Sales. São Paulo, Liv. Martins

José Maria da Silva Paranhos, BARÃO DE RIO BRANCO (1845-1912)

Viana Filho, Luiz

s.d. – A vida do Barão do Rio Branco. São Paulo, Liv. Martins

* Joaquim Nabuco (1849-1910)

s.d. – Minha Formação. Rio, W.M. Jackson Ed.

** Silvio Romero (1851-1914)

Mendonça, Carlos Sussekind de

1938 – Silvio Romero. Sua formação intelectual. 1851-1880. São Paulo, Comp. Ed. Nac., Brasiliana v. 114

Rabelo, Silvio

1944 – Itinerário de Silvio Romero. Rio, José Olympio

José Gomes Pinheiro Machado (1851-1915)

Silva, Ciro

1982 – Pinheiro Machado. Brasília, Ed. Univ. Bras.

Clóvis Bevilacqua (1859-1944)

Romero, Lauro

1956 – Clóvis Bevilacqua. Rio de Janeiro, José Olympio

Júlio de Castilhos (1860-1903)

1982 – Idéias políticas de Júlio de Castilhos

Introdução, notas bibliográficas, cronologia e textos selecionados. Paulo Carneiro organizador. Brasília, Senado Federal.

** Alberto de Seixas Martins Torres (1865-1917)

Lima, A. Saboia

1918 – Alberto Torres e a sua obra. Rio, Of. Gráf. Labor

Lima Sobrinho, Alexandre José Barbosa

1968 – Presença de Alberto Torres. Rio, Civ. Bras.

Rodrigo Otávio de Langgaard Meneses (1866-1914)

1978 – Minhas memórias dos outros. 1ª série

1979 – Nova Série

1979 – Última Série

José Bento Monteiro Lobato (1882-1948)

Cavalheiro, Edgard

1962 – Monteiro Lobato. Vida e obra. São Paulo, Brasiliense, 2 tomos

** Francisco José de Oliveira Viana (1883-1951)

Sodré, Nelson Werneck

1952 – “Oliveira Viana” in Orientações do pensamento brasileiro. Rio, Ed. Vecchi,
pp. 59-75

Vasconcelos Torres

1956 – Oliveira Viana – sua vida e sua posição nos estudos brasileiros de sociologia.

Rio, Freitas Bastos

* José Américo de Almeida (1887-)

1968 – O ano do négo (memórias). Rio, Gráfica Record Ed.

1976 – Memórias: antes que me esqueça. Rio, Francisco Alves.

* Gilberto Amado (1887-)

1954 – História da minha infância

1955 – Minha formação no Recife

1956 – Mocidade no Rio e primeira viagem à Europa

1958 – Presença na política

1960 – Depois da política. Rio, José Olympio

Jackson de Figueiredo (1891-1928)

Tasso da Silveira – Jackson de Figueiredo. Rio, Agir, 1945. Col. Nossos Grandes Mortos.

Hamilton Nogueira – Jackson de Figueiredo. Rio, Hachette; São Paulo, Ed. Loyola. 2ª ed. 1976 (1ª. 1928)

Paulo Menotti del Picchia (1892-)

1970 – A longa viagem. 1ª etapa (1892-1918)

1972 – 2ª etapa (1918-1930). São Paulo, Martins

Alceu Amoroso de Lima (1893-)

1973 – Memórias improvisadas. Diálogos com Medeiros Lima. Petrópolis, Vozes.

Cassiano Ricardo (1895-)

1970 – Viagem no tempo e no espaço (memórias). Rio, José Olympio

* Cândido Motta Filho (1897-)

1972 – Contagem regressiva. Memórias. Rio, José Olympio

1977 – Dias lidos e vividos. Memórias/2. Rio, José Olympio

Genolino Amado (1902-)

1977 – Um menino sergipano (memórias). Rio, Civ. Bras.

Hermes Lima (1902-)

1974 – Travessia (memórias). Rio, José Olympio

Afonso Arinos de Melo Franco (1905-)

1961 – A alma do tempo. Memórias (Formação e mocidade)

1965 – A escalada. Memórias. Rio, José Olympio

NOTE BEM!

A presente nominata não deve ser tomada como população total, ou inventário de celebridades, e tampouco como seleção tirada dessa inconsiderada população.

Trata-se apenas de um rol, ou listagem de livros da coleção, que o professor mantém e amplia quando surge uma oportunidade. São todos, no entanto, e isto é fácil comprovar, nomes de alguma forma consagrados.

A escolha – expressa no uso de asteriscos – representa, esta sim, uma seleção, de certo modo imposta pelos interesses e as limitações do curso.

MÉDICOS

Francisco de Melo Franco (1757-1823)

Rocha, José Martinho da

1946 – Nosso primeiro puericultor

Biografia. Reedição do Tratado de Educação Física dos meninos.
Comentários.

Rio, Agir Editora.

* José Martins da Cruz Jobim (1802-1878)

Fernandes, Reginaldo

1982 – O Conselheiro Jobim e o espírito do seu tempo. Brasília, Ed. Senado
Federal.

** Luiz Pereira Barreto (1840-1923)

Barros, Roque Spencer de

1967 – A evolução do pensamento de Pereira Barreto. São Paulo, Ed. Grijalbo

Francisco de Castro (1851-1901)

Vasconcelos, Ivolino de

1951 – Francisco de Castro. Rio, Ac. Bras. De Letras.

Manoel Bomfim (1868-1932)

v. informações e avaliação críticas da obra in Cruz Costa, Hist. Da idéias no Brasil, e N. Werneck Sodré, Hist. da Literatura.

** Raimundo Nina Rodrigues (1862-1906)

Silva, Augusto Lins e

1945 – Atualidade de Nina Rodrigues. Estudo bio-bibliográfico e crítico. Rio, Ed. Leitura.

Oswaldo Cruz (1872-1917)

Pena, Belisário

1922 – Oswaldo Cruz. Impressões de um discípulo. Rio, Rev. dos Tribunais

Serpa, Phocion

1937 – A vida gloriosa de Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro

Guerra, E. Sales

1940 – Oswaldo Cruz. Rio, Casa Ed. Vecchi

Antônio Austregésilo (1876-)

Mariz, J.

1947 – A. Austregésilo. (História de um professor de Medicina). Rio, José Olympio

Afrânio Peixoto (1876-1947)

Ribeiro, Leonídio

1950 – Afrânio Peixoto. Rio, Edições Condé

** Antônio José de Azevedo (1872-1917)

Sodré, Nelson Werneck

1942 – Orientações do Pensamento Brasileiro. Rio, Casa Ed. Vecchi. Azevedo Amaral, pp. 17-40

Edgard Roquette-Pinto (1884-1954)

Lins, Alvaro

1956 – Discurso de posse na Academia Brasileira

(Estudo sobre Roquette-Pinto)

Rio, MEC, Serv. Doc.

Herman Lima (1897-)

1967 – Poeira do tempo – memórias. Rio, José Olympio

Pedro Ludovico Teixeira (-)

1973 – Memórias: autobiografia. Goiânia, Liv. Ed. Cultura Goiana

Juscelino Kubtschek (-)

Barbosa, Francisco de Assis

1960 – Juscelino Kubtschek – uma revisão na política brasileira. Primeiro volume – da chegada de João alemão à revolução de 1932.

Rio, José Olympio

ENGENHEIROS

* André Rebouças (1838-1898)

1938 – Diário e notas autobiográficas, Rio, José Olympio

Santos, Sydney M.G. dos

1985 – André Rebouças e seu tempo

** Euclides da Cunha (1866-1909)

Rabelo, Silvio

1966 – Euclides da Cunha. Rio, Ed. Civ. Bras.

** João Pandiá Calógeras (1870-)

Carvalho, Antônio Gontijo de

1951 – Ensaio Biográfico. São Paulo. C. “Calógeras e a evolução do Exército”, pp. 295-310.

Everaldo Backheuser (-)

1942 – Minha terra e minha vida. (Niterói há cinquenta anos...).

Vivaldo Coaracy (-)

1959 – Todos contam sua vida – memórias de infância e adolescência. Rio, José Olympio

1962 – Encontros com a vida – (memórias)

Vicente Licínio Cardoso (1890-1931)

França, Acácio

1931 – Vicente Licínio Cardoso – história de uma amizade. Rio, Papelaria Americana

Goycochêa, Castilhos

1934 – O super humanismo de Vicente Licínio (Notas para um ensaio). Rio, Ed. Alba.

MILITARES

Teófilo Benedito Ottoni (1907-1869)

Chagas, Paulo Pinheiro

1978 – Teófilo Ottoni, ministro do povo. Belo Horizonte, Ed. Itatiaia, 3ª ed.

Alfredo d'Escragolle Taunay (1843-1899), Visconde de Taunay

1948 – Memórias. São Paulo, Instituto Progresso Editoria S.A.

Cândido Mariano da Silva Rondon (1865-1958)

Viveiros, Esther de

1958 – Rondon conta a sua vida. Rio, Liv. São José

Aurélio de Góes Monteiro (-)

Coutinho, Lourival

– O General Góes depõe. Rio, Ed. Coelho Branco

Juarez do Nascimento Fernandes Távora (1898-)

1974 – Uma vida e muitas lutas. Memórias

1. Da planície à borda do planalto

1976 – 2. A caminhada no planalto

1977 – 3. Voltando à planície

Aurélio de Lyra Tavares (1905-)

1976 – O Brasil de minha geração. Rio, Bibl. do Exército

1977 – O Brasil de minha geração, 2º vol.

Mais dois decênios de lutas – 1956-1976. Rio, Bibl. do Exército

ECLESIÁSTICOS

Vital Maria Gonçalves de Oliveira, Frei Vital (1844-1878)

Olivola, Felix de, Fr.

1937 – Um grande brasileiro – D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, Bispo de Olinda. Recife, Imprensa Industrial

* Julio Cesar de Moraes Carneiro (1850-1916). Pe. Júlio Maria Serrano, Jonatas

1924 – Júlio Maria. Rio, Ed. Centro D. Vital

João Gualberto do Amaral, Pe. (1873-1948)

Paiva, Jorge O'Grady de, Cônego

1952 – João Gualberto – varão da eternidade. Rio, Liv. Agir Ed.

Sebastião Leme da Silveira Cintra (1882-1942), Cardeal Leme

Irmã Maria Regina do Santo Rosário (Laurita Pessoa Rajá Gabaglia), filha de Epitáfio Pessoa

1962 – O Cardeal Leme. Rio, José Olympio

* Leonel Edgard da Silveira Franca (1893-1948), Pe. Leonel Franca D'Elboux, Luiz Gonzaga da Silveira – S.J.

1953 – O Padre Leonel Franca S.J. Rio, Liv. Agir Editora